

Outros Assuntos

Primeira Comunhão (Emigrantes)

Na próxima quinta-feira, dia 11, às 18h00, realiza-se uma reunião, no Centro Paroquial de Esposende, para os pais e crianças que irão celebrar a **Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão) no Dia do Emigrante** e que já entregaram a documentação da paróquia de origem comprovando o percurso catequético.

Feirinha Solidária (Fão)

No próximo dia 14 de agosto, e não no dia 15 de agosto como vem escrito nas rifas, realiza-se, no Centro Paroquial, mais uma “feirinha solidária” em favor das despesas da Fábrica da Igreja. Colabora!...

Em tempo de Festas nas Paróquias

Nunca é demais lembrar algumas normas da Igreja referentes às “Festas Populares” ou “Festas Religiosas”. Assim, lembramos mais uma vez:

— As Comissões promotoras devem ser formadas por cristãos convictos, que deem garantias do cumprimento das normas da Igreja e do desejo de trabalharem de harmonia com o Pároco e seus órgãos colegiais.

— Quem aprova e nomeia as Comissões de Festas é o Pároco, depois de ouvir as instâncias de responsabilidade paroquial, nomeadamente o Conselho Económico(...). Não faz sentido, pois, que a Comissão cessante apresente ao Pároco, no dia da festa e sem estes passos prévios, a nova Comissão de Festas para ser lida e nomeada no fim da Eucaristia ou do serviço religioso. Tudo deve ser previamente combinado, em bom espírito de entendimento e comunhão eclesial

— Mesmo que volte a ser a Comissão do ano anterior a fazer a festa, nenhuma Comissão deve ser nomeada ou renomeada sem que sejam apresentadas ao Conselho Económico, e por este ao povo, as contas da última festa. O saldo, que deve ser entregue ao Conselho Económico, será aplicado a bem do culto e da comunidade cristã, podendo, se o Conselho Económico achar bem, transitar, no todo ou em parte, para a receita da mesma festa, do ano seguinte. As Comissões de festas ou mordomias de nenhum modo podem considerar-se donas dos saldos, cabendo-lhes somente a sua administração, no tempo vigente para a sua mordomia. Oneram gravemente a sua consciência, se fizerem seu o saldo das festas.

— A programação de qualquer festa religiosa, seja na Igreja paroquial seja numa capela ou santuário, promovida quer por uma Comissão ou Mordomia, quer por uma Confraria ou Irmandade, deve ser feita em comunhão com o Pároco. Evite-se o esbanjamento de verbas em programas festivos com número exagerado de conjuntos, bandas, etc.

— Nenhum cartaz ou prospecto de propaganda devem ser mandados imprimir ou publicar sem que sejam dados estes passos prévios de aprovação.

— O dinheiro de promessas (esmolas) é sagrado. Salva a legítima intenção manifestada pelos oferentes, essas importâncias destinam-se à promoção do culto e à conservação do lugar sagrado, à evangelização, catequese e caridade, de acordo com o Pároco e seus Conselhos de participação. Reprova-se, por isso, que muitas Comissões de festas, se apoderem dele e o utilizem como entendem, coisa que nem a autoridade eclesiástica pode fazer.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana Síntese da fase diocesana

Levantou-se ainda a questão de nas paróquias, por vezes, se constituírem pequenos grupos fechados que chamam a si todas as tarefas e encargos e que não aceitam nem convidam outros para participarem de forma mais ativa no serviço pastoral, considerando-se, a si próprios, uma “igreja de elite”.

A escuta e a proximidade são mencionadas como algo essencial, mas em falta na vida comunitária. Com a identificação desta “falta”, quer-se dizer que não existe a cultura dos “leigos escutarem os leigos” e destes serem escutados pelos párocos, isto é, a predisposição para escutar o próximo, mesmo sem terem de se convocar reuniões ou assembleias. Algumas sínteses dão conta da existência de comunidades com estilos de comunicação autênticos e livres, onde todos podem manifestar-se e as decisões são tomadas após consulta dos grupos, proporcionando-se oportunidades para projetar e avaliar a ação pastoral em conjunto. Porém, na generalidade, as sínteses concordam em afirmar que os leigos não são valorizados e que o seu maior anseio é serem escutados pelo pároco.

No que se relaciona com o papel das mulheres na vida da Igreja, várias vezes, é referida a pouca relevância que estas têm nos diferentes órgãos e estruturas eclesiais de coordenação, gestão e decisão, quer a nível paroquial, quer a nível diocesano, bem como nos diferentes ministérios. Afirma-se, por isso, a necessidade de as valorizar mais, ouvindo os seus contributos e contando com a sua participação em todo o processo de ação pastoral. O diaconado feminino e a ordenação de mulheres são colocados como opções a serem discutidas com abertura.

Encontramos, nas sínteses, como temas mais sublinhados, a estrutura vertical da Igreja e o processo de tomada de decisões. O caminho proposto é pedir à Igreja que seja menos burocrática e mais espiritual, menos elitista e legalista e que manifeste, em ações concretas, uma atitude de acolhimento, serviço e autêntica comunhão. Reclama-se uma maior transparência e menos secretismo, por parte da hierarquia, na tomada de decisões e na forma como gere as questões administrativas, económicas, financeiras e morais. Pede-se, ainda, que o processo de escolha/ordenação dos sacerdotes e bispos seja mais sinodal. (continua)

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h00 – 18h00
Quinta 17h00 – 18h00
Sábado..... Encerrado

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema do Domingo

18.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – C23;
Salmo – Sal 89c;
2.ª Leit. – Col1;
Evangelho – Lc 121.

São muitas as dificuldades com que nos debatemos no dia a dia da vida. E todas essas dificuldades surgem na sequência das nossas limitações terrenas e consequente opção voluntária por caminhos errados.

Todas essas limitações serão facilmente superadas na medida em que vivermos iluminados pela luz da fé. Como é importante possuímos esta luz bendita! Deus, nosso Pai a todos a quer dar. Para a recebermos e a fazermos crescer em nós, apenas se exige que sejamos sinceros e consequentemente humildes.

Com o salmista afirmamos: “*Feliz o Povo que o Senhor escolheu para Sua herança*”. E assim acontecerá. O amor deste Senhor é infinito e como Ele é onnipotente, nada poderá faltar a esse Povo escolhido. Ele, e só Ele, pode dar solução a todos os problemas e dificuldades humanas.

Pelo batismo pertencemos de direito a esse Povo de Deus. Todavia para Lhe pertencermos de facto, é necessário que assumamos, com convicção, esse mesmo batismo, isto é, que vejamos no Senhor o que Ele é realmente – o Pai. E nós vivamos verdadeiramente como Seus filhos. Esta vida de filhos de Deus será uma realidade na medida em que vivermos a nossa fé. Dessa fé, que nos dá segurança na vida, nos falamos de uma maneira especial, as leituras deste Domingo.

Feliz de quem se reconhece herança de Deus! Tão consoladora realidade só poderá ser conhecida pelo dom inestimável da fé. Como é importante possuir esta virtude teológica! Deus, nosso Pai, colocou-a em cada um de nós no dia do nosso Batismo. Depende de nós que esta virtude essencial à nossa vida espiritual, cresça, diminua ou até mesmo desapareça. É importantíssimo alimentá-la. O Povo de Israel, como nos recorda a 1.ª leitura, lembrava os factos que o Senhor havia realizado em seu favor, para os libertar da escravidão do Egipto. E a 2.ª leitura apresenta-nos o exemplo dos nossos pais da fé: Abraão e sua esposa Sara. Graças à fé que animava as suas vidas, tudo em que verdadeiramente acreditavam, se realizou.

As parábolas contadas por Jesus são um alerta para um acordar para o verdadeiro valor das coisas. Sem a fé corremos o risco vivido pelo rico avarento, da parábola contada no domingo passado: “*tens riquezas, vive, goza a vida, mas o Senhor o chamou a contas naquela mesma noite*”. Viver iluminados pela fé, exige que não nos deixemos “prender” pelas riquezas do mundo, que são sempre ilusórias e passageiras. A boa administração das mesmas consistirá em as saber distribuir aos pobres e em as aplicar em obras de apostolado e caridade.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

342

08 a 14 de agosto
XIX Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 08 de agosto

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Não há Missa

21h00 – capela de Nossa Senhora da Saúde (Esposende)

— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade
— Aurélio Ribeiro da Silva Couto
— Maria Celina Fernandes Ribeiro e marido
— Maria Teresa Gomes Vieira

Terça-feira 09 de agosto

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Família Carlos Vale e Augusta Pires (Bodas de Prata)
— Nossa Senhora de Fátima
— Albino José Neto, esposa e filho
— Ana de Lemos Brás, marido e filho
— Armindo da Silva Branco, esposa e filho
— Carlos Pinheiro Neiva
— Filipe Baltazar da Torre
— Florindo José Barbosa, esposa e pais
— Helder Renato de Lemos Couto e filha
— José Manuel Gonçalves da Costa e Silva, pais e sogros
— Laurinda Pires Afonso Nascimento e marido
— Manuel Boaventura da Silva, esposa e filho
— Manuel Dias Palmeira, esposa e filho
— Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
— Maria Alice Barbosa Pires, irmã e família
— Maria Alves Ferreira, marido e filho
— Maria Barbosa, marido e filha
— Maria da Saúde Ribeiro Rocha, marido e família
— Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Clemente
— Nuno Filipe Boaventura e Sá
— Nuno Tiago Brás de Sá
— Olivia Barbosa, marido, pais e sogros
— Querubim Gonçalves Branco
— P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Santíssimo Sacramento
— Adelina Miranda dos Santos
— Carolina Rosa Moreira e irmãs
— Fernando Correia Araújo
— Fernando Gonçalves Malgueiro, esposa e irmã Ana Gonçalves Malgueiro
— Irene Martins Miranda
— Jorge Fontão Pereira
— Maria Calista Ferreira e José Fernandes Rodrigues
— Maria Gonçalves Estela, marido e irmão
— Maria Júlia Ferreira
— Octávio João Miranda Vilas Boas Rei e pai
— Olívia Mineiro Correia, marido, pais e sogros

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— António Ferreira Gonzaga
— Elisa da Silva, marido e família
— Manuel Gomes da Quinta e família

21h00 – capela de Nossa Senhora da Saúde (Esposende)

— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade
— Ação de graças a Nossa Senhora de Fátima
— Intenção Particular

Quarta-feira 10 de agosto

19h00 – igreja matriz de Fão

— Adelaide Campos Gonçalves e pais
— Baldomiro Gaifém Campos
— Cândido de Almeida Lagoela, Isaura Lopes Ribeiro e marido
— Delfino da Silva Passos, esposa Maria do Carmo e genros
— Gaspar Gaifém Herdeiro

— Joaquim Cangostas Ferreira, pais e irmãos
— Joaquim Miranda Ferreira, pais e sogros
— Maria Arminda Beijão de Matos, Manuel Lopes da Cruz esposa e Ana Vieira da Cruz
— Maria Correia da Costa e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— S. Lourenço (Missa Solene)
— Albino José Neto, esposa e filho
— Albino Sampaio Pires Braga, pais e sogros
— Amélia Boaventura
— Amélia Maria Meira Gonçalves Pires
— Ana Alves Ferreira, marido e Laurinda Sampaio
— António de Jesus Monteiro
— Fernando Bento Queirós, tio Carlos Neiva, sogros e cunhado
— Laurinda de Jesus Monteiro e família
— Manuel Abreu da Silva
— Manuel Alves da Silva e Zulmira Gonçalves Sinaré
— Manuel de Carvalho Costa e filho
— Manuel de Jesus da Silva e família
— Maria da Silva Pires
— Maria Rosalina da Silva Branco e marido
— Nuno Tiago Brás de Sá e mãe
— Rosa de Abreu Baltazar, neto e família

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Alfredo da Silva Miranda, esposa, irmãs e cunhados
— Cecília Lopes Barros e marido
— Delfim Barros Gonçalves Real e sogros
— João Dias Lopes
— José Ernesto Rodrigues
— Manuel Dias Fernandes Herdeiro
— Manuel Fernandes Catarino Faria e pais
— Manuel Lopes Boaventura
— Manuel Mateus Gomes Real
— Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Óscar Alexandre e Laurindo Fernando
— Maria Auxília Moreira Domingues e marido
— Maria Celeste Gonçalves Queiroga, marido e filho
— Maria Moreira da Costa, pais, irmãos e cunhado
— Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)
— Abílio Faria Torres, pais e irmão
— António Santil Pereira
— Manuel Carreira de Azevedo
— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
— Maria Amélia Pontes Miranda
— Maria Gomes Miranda e marido
— Maria Gracinda Catarino Esteves e marido
— Teodósio Joaquim Dourado

21h00 – capela de Nossa Senhora da Saúde (Esposende)

— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade
— Beata Alexandrina de Balazar
— Vera Dulce Fernandes Vareiro e avó

Quinta-feira 11 de agosto

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Nossa Senhora de Fátima
— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
— Gabriel Francisco Barros e esposa
— Joaquim Moreira Barros e família
— Maria Albina Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados
— Maria Barreiro Matos, pais e tia
— Maria Jacinta dos Santos Alves, pais, sogros, cunhados e família

21h00 – capela de Nossa Senhora da Saúde (Esposende)

— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade
— Manuel Fernando Mesquita Ribeiro e avós
— Maria Salete dos Santos

Sexta-feira 12 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular
— Eugenia Miranda Igreja, marido e genro
— José Dias Agante, esposa e família

19h00 – igreja matriz de Fão

— Santíssimo Sacramento e todos os Santos
— António Devesa Sá Pereira
— Joaquim Cangostas Ferreira, pais e irmãos
— Luís Miguel Andrade Teixeira
— Patrocínia Gonçalves Patrão, marido e família

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Abílio Neves Catarino e pai
— António Santil Pereira (mc irmão)
— Cristina Maria Ferreira Carreira
— Deolinda dos Santos Barbosa e marido
— Franclim Vidal da Venda
— Helena Fernandes Grilo Cruz
— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Início da Novena de Nossa Senhora da Guia
— Nossa Senhora da Guia
— Maria Alice Condesso Solino
— Maria Alzira Hipólito Gomes

21h30 – capela de Nossa Senhora da Lapa (Fão)

— Procissão de Velas

Sábado 13 de agosto

15h30 – igreja matriz de Esposende

— Festa da Eucaristia para filhos de emigrantes

— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Lúcia Reis (30.º Dia)

19h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário

— José António Alves Júnior, esposa e filha Teresa

— José Gonçalves Neiva, esposa e família

— Manuel Lopes, esposa e genro

— Paulo da Silva Gonçalves

— Rui Manuel Miranda de Faria (mc colegas de trabalho)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Maria do Norte Fernandes Eiras (30.º Dia)

— Maria da Conceição Fernandes da Silva (30.º Dia)

— Irene Martins Miranda (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora de Fátima

— Emílio Lima Miquelino (30.º Dia)

— Maria do Sameiro Guerra Laranjeira Pérola (1.º Aniv.º)

20h00 – igreja paroquial de Gandra

— Santíssimo Sacramento
— Abílio Lemos Ferreira (mc Sara)
— Alminhas do Cruzeiro
— Ana Paula Lima Viana, sogro e família
— Avelino Miranda Figueiredo
— Custódio da Silva Cruz (07)
— Maria Carreirinha Alves, marido e família
— Rosa Ferreira Martins, marido, filho e família

21h30 – igreja matriz de Fão

— Procissão de Velas

Domingo 14 de agosto

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos
— Paroquianos
— Manuel Abreu da Silva (30.º Dia)
— Filipe Baltazar da Torre (1.º Aniv.º)
— Manuel de Carvalho Costa (1.º Aniv.º)
— 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Membros Fraternidade de Senhora de Fátima
— 09h30 – igreja matriz de Esposende
— Paroquianos
— 09h00 – igreja paroquial de Gemeses
— Paroquianos
— Irmãos da Confraria das Almas
— Joaquim Carvalho Martins
— Manuel Lopes, esposa e família (mc filha Maria do Carmo)
— Maria Alice de Sousa Martins
— Maria Celeste Jesus Maciel, marido, filhos e família
— Maria Conceição Santos Mariz e marido Manuel Gomes Pimenta
— Maria dos Santos Carvalho, filho Francisco José e neto Rui Carlos
— Maria Fernandes Pereira e marido (mc pessoa amiga)
— Rui Manuel Miranda de Faria, Raúl Manuel Carvalho de Faria e Carlos Manuel Martins do Vale (mc colegas do Ano de 1969)

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos
— 10h30 – igreja paroquial de Gandra
— Paroquianos
— Alminhas do Cruzeiro
— Alvarina dos Santos Pereira e mãe
— Americo Fiuza da Silva (mc filha Céu)
— Carminda dos Santos Martins do Monte (mc neta Vanessa) (08)
— Célia de Barros Ferreira Neves (mc pessoa amiga)
— Francisco Alves e esposa
— José Torres Ferreira
— Luis Miguel Costa Sa Pereira (mc pelos pais)
— Manuel Ramos dos Santos
— Maria José Ferreira Pereira da Silva Matos e João Pedro Faria Cachada
— Pais, sogros e cunhados de Maria Angelina Afonso Portela

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos
— 11h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)
— Nossa Senhora da Guia
— 12h15 – igreja matriz de Esposende
— Família Areia
— 19h00 – igreja matriz de Esposende
— Nossa Senhora da Saúde e da Soledade